

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto **Vaca em campo** para responder às questões 1 e 2.

Vaca em campo

Quem nunca reuniu os amigos para “fazer uma vaquinha” com um objetivo comum? Na década de 1920, a “vaquinha” era para ajudar jogadores de futebol. A expressão nasceu num tempo em que a maioria dos atletas não recebia salário. Para dar uma força ao time, os torcedores arrecadavam entre si doações para os jogadores. E a vaca entrou na história por causa do jogo do bicho, pois é o animal representado pelo número 25 – o mais alto do jogo – e ficou associada ao prêmio máximo pago aos jogadores. Será que o “drible da vaca” rendia um “bicho” extra?

(Revista de História da Biblioteca Nacional, nº 39, dez. 2008)

1 Dos trechos listados, a seguir, qual ilustra, exemplarmente, o título do texto?

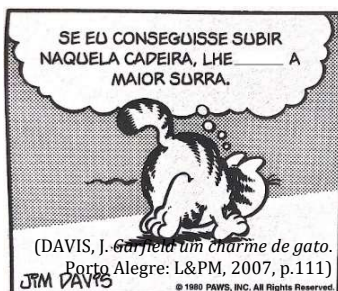
- “a vaquinha”.
- “o drible da vaca”.
- “E a vaca entrou na história”.
- “rendia um bicho extra”.
- “é o animal representado pelo número 25”.

2 Em função da natureza linguística de sua composição (aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas, estilo), os textos se organizam em tipos textuais que abrangem categorias conhecidas como narração, argumentação, exposição/dissertação, descrição, injunção. Considerando essa informação, é correto afirmar que, do ponto de vista da composição, o texto

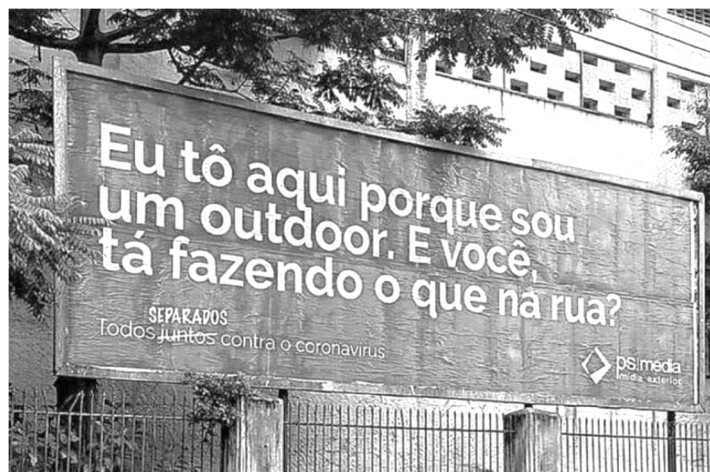
- equilibra argumentação e injunção, com o uso de argumentos e sequências imperativas que buscam o convencimento do leitor.
- equilibra narração e exposição, já que apresenta indicação circunstancial de tempo e lugar e traz um tema.
- é predominantemente descritivo, com indicação circunstancial de lugar e caracterização de objetos.
- equilibra exposição e injunção, com a presença de sequências imperativas.
- é predominantemente expositivo, visto que apresenta sequências explicitamente explicativas.

3 Considerando a língua padrão escrita, a forma verbal que completa adequadamente a tirinha é:

- dava
- daria
- ia dar
- começava a dar
- acabava dando



As questões 4 e 5 têm como base o *outdoor* a seguir.



(BONIN, R. **Revista Veja**, Editora Abril. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/radar/empresa-de-outdoors-entra-na-campanha-contra-o-virus-fique-em-casa>. Acesso em: 24 jan. 2022)

4 Sobre o texto da campanha publicitária, é correto afirmar que:

- há uma inadequação no que diz respeito à variedade linguística usada e o contexto discursivo.
- os autores da campanha seguem a prescrição da gramática normativa, para melhor explicar a função do *outdoor*.
- a variedade linguística usada evidencia que os autores da campanha não se preocupam se o seu público entende a mensagem veiculada.
- o distanciamento proposital da variedade padrão tem um efeito positivo – o público é tratado com intimidade; a linguagem coloquial tenta envolvê-lo.
- o uso de marcas de oralidade compromete o entendimento do leitor, logo o texto não satisfaz o objetivo da campanha.

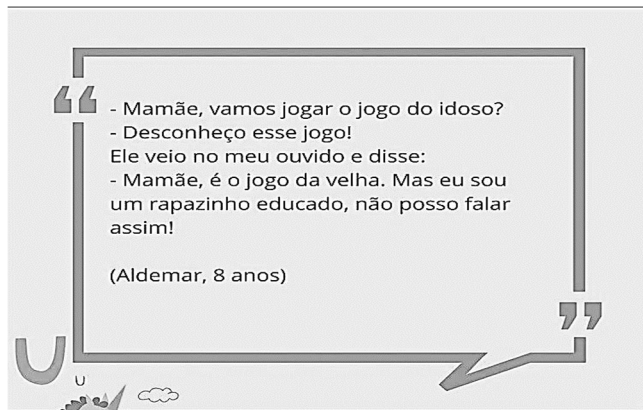
5 Sobre o texto do *outdoor*, pode-se afirmar que:

- O conteúdo veiculado estimula a desunião, como comprova o uso do adjetivo **separados**.
- Há um processo de antropomorfização, isto é, o *outdoor* adquire características humanas, assume-se como **eu** e se dirige ao público.
- O advérbio de lugar **aqui** remete para o substantivo **rua**.
- Não há relação entre o falante, o *outdoor*, e o advérbio **aqui**.

Dentre essas afirmativas, estão corretas somente:

- III e IV
- I e II
- II e III
- I e IV
- II e IV

Leia o texto, a seguir, para responder à questão 6.



(FRASESDECRIANÇA. Craque da Bocha. Instagram: @frasesdecrianca. Disponível em:

<https://instagram.com/frasesdecricancas>. Acesso em: 26 jan. 2022)

- 6 Pode-se afirmar que a substituição da expressão “jogo da velha” por “jogo do idoso”:
- evidencia a competência comunicativa do garotinho.
 - assinala a percepção do garotinho em relação ao grau de formalidade da situação.
 - põe em destaque que o garotinho desconsidera a possibilidade de explorar o uso de sinônimos.
 - mostra que, para o garotinho, “jogo da velha” e “jogo do idoso” são brincadeiras distintas.
 - demonstra que o garotinho vivencia uma situação de conflito diante das possibilidades que a língua lhe oferece.

As questões 7, 8 e 9 têm como base o texto a seguir.

**O vírus da gripe pode estar em muitos lugares.
 Só que você não vê.
 Lave as mãos frequentemente.**

(Campanha do Ministério da Saúde veiculada na *Revista Nova Escola*, nº 230, mar. 2010)

- 7 O uso do imperativo na campanha publicitária do Ministério da Saúde se justifica porque o Ministério:
- entende que a ação proposta é habitual.
 - expressa o desejo de que algo se realize imediatamente.
 - refere-se a uma ação futura incerta.
 - dirige-se, diretamente, a seu interlocutor para lhe dar um conselho.
 - quer conferir maior realismo ao que propõe.
- 8 Assinale a opção em que todas as palavras obedecem à mesma regra de acentuação gráfica que justifica o acento de **vírus**.
- álbum, café, obstáculo
 - tênis, júri, bônus
 - cadáver, lápis, vê
 - câncer, míope, ímã
 - vênus, táxi, baía

- 9 O texto da campanha publicitária **não** terá seu sentido alterado se se substituir o conector **só que** por:
- enquanto
 - porque
 - embora
 - e
 - mas
- 10 Em sequência, as palavras que completam corretamente as lacunas da tirinha, a seguir, são:



(SCHULZ, C. M. *Felicidade é...* Porto Alegre: L&PM, 2005, p. 82)

- por que, por que, por quê, porque, por que.
- porque, por que, por que, porque, por quê.
- por quê, por quê, por quê, por que, por quê.
- porque, porque, porquê, por quê, porque.
- porquê, por que, por que, por que, porque.

LEGISLAÇÃO

- 11 A realização de um ato administrativo, com base no regime jurídico-administrativo, mas longe de sua finalidade, caracteriza:
- desvio de função
 - incompetência do ato
 - ilegitimidade do ato
 - desvio de poder
 - inexistência de motivo
- 12 Nos termos do artigo 5º da Lei 8.112/90 aponte a opção que não se aplica como requisito básico para investidura em cargo público.
- A aprovação em concurso público
 - A idade mínima de 18 anos
 - A Quitação com as obrigações militares e eleitorais
 - A nacionalidade brasileira
 - Aptidão física e mental

- 13** O ato administrativo complexo, realizado no âmbito do processo administrativo, que visa contratar obra pública, por meio de lançamento de Edital de licitação, caracteriza-se:
- por ato discricionário
 - pela decisão de diversos agentes do mesmo órgão
 - com a autorização judiciária
 - por deliberação coletiva
 - pela conjunção de vontades de diversos órgãos
- 14** No que se refere ao servidor público, é correto afirmar:
- a investidura ocorrerá com a posse.
 - a reversão e o retorno à atividade de servidor em disponibilidade far-se-ão mediante aproveitamento obrigatório em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.
 - a reversão é a reinvestidura do servidor ao mesmo cargo de que fora demitido, uma vez reconhecida a ilegalidade da demissão.
 - a recondução é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado em decorrência de inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo ou da aposentadoria do anterior ocupante.
 - a reversão é o retorno do servidor aposentado por invalidez em algum cargo vago existente na Administração Pública quando a junta médica concluir não perdurarem os motivos que ensejaram o afastamento para a inatividade.
- 15** São princípios próprios ou específicos dos serviços públicos adequados, previstos na Lei 8.987/95:
- continuidade, exclusividade, regularidade
 - especificidade, publicidade, moralidade, regularidade do serviço
 - regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas
 - atratividade, mutualismo e comutatividade
 - eficiência, publicidade e exclusividade das tarifas
- 16** As pessoas físicas, contratadas pela Administração Pública, por tempo determinado, por seleção pública simplificada, para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público:
- têm um vínculo de servidores públicos.
 - ocupam cargo efetivo.
 - ocupam cargo em comissão.
 - são consideradas agentes políticos.
 - têm um vínculo de emprego público.
- 17** Sobre a anulação do ato administrativo é correto afirmar:
- o sujeito ativo da anulação é uma autoridade no exercício de funções e competências administrativas.
 - a anulação poderá ser declarada pela Administração Pública de maneira expressa.
 - somente a Administração Pública é competente para praticar a anulação administrativa.
 - o agente que anula o ato administrativo pode ser aquele que o produziu ou seu superior hierárquico.
 - opera-se com efeito *ex tunc*.
- 18** Sendo detentor de cargo efetivo, o servidor público, nos termos da lei 8.112/90,
- mediante a publicação do ato de nomeação, entrará em estágio probatório.
 - independentemente de solicitação, receberá, por ocasião das férias, um adicional correspondente a 1/6 (um sexto) da remuneração do período das férias.
 - terá a gratificação natalina considerada para cálculo de vantagem pecuniária.
 - obterá a estabilidade com a realização de concurso público.
 - somente poderá perder o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou processo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.
- 19** Servidores públicos são:
- pessoas físicas que prestam serviços à União, ao Distrito Federal e às Entidades da Administração Indireta, com vínculo de emprego público e mediante remuneração paga pelos cofres públicos.
 - pessoas físicas que prestam serviços à União, ao Estado, Distrito Federal, aos Municípios e às Entidades da Administração direta e indireta, com vínculo estatutário e mediante remuneração paga, inclusive, pelos cofres públicos.
 - pessoas físicas eleitas que prestam serviços ao Estado, sem vínculo empregatício, e mediante remuneração paga pelas concessionárias.
 - pessoas físicas que prestam serviços às Autarquias Federais e Estaduais, com vínculo empregatício e mediante remuneração paga pelas concessionárias.
 - pessoas físicas aprovadas em concurso público e detentores de emprego público e remuneração paga pelos cofres públicos.
- 20** Sobre o processo administrativo:
- São capazes, para fins de processo administrativo, os maiores de dezoito anos, ressalvada previsão especial em ato normativo próprio.
 - São legitimadas como interessadas, no processo administrativo, pessoas físicas e jurídicas legalmente constituídas.
 - O processo administrativo somente se inicia por ato de ofício da Administração Pública.
 - A Administração Pública pode recusar o recebimento de documentos, devendo o servidor informar o interessado.
 - São legitimados, no processo administrativo, somente aqueles que tenham iniciado o processo e têm direitos ou interesses que possam ser afetados pela decisão a ser adotada.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 Marque a opção correta sobre o cotovelo.

- a) Articulação do tipo capsular; as articulações úmero-radial e úmero-ulnar compõem a articulação do cotovelo; a cápsula articular é reforçada pelos ligamentos colaterais; a membrana fibrosa reveste todas as estruturas articulares.
- b) Articulação do tipo sinovial; as articulações úmero-radial e úmero-ulnar compõem a articulação do cotovelo; a cápsula articular é reforçada pelos ligamentos colaterais; a membrana fibrosa reveste todas as estruturas articulares.
- c) Articulação do tipo sinovial; as articulações úmero-radial, úmero-ulnar e radio-ulnar compõem a articulação do cotovelo; a cápsula articular é reforçada pelos ligamentos colaterais; a membrana fibrosa reveste todas as estruturas articulares.
- d) Articulação do tipo capsular; as articulações úmero-radial, úmero-ulnar e radio-ulnar compõem a articulação do cotovelo; a membrana fibrosa reveste todas as estruturas articulares.
- e) Articulação do tipo capsular; as articulações úmero-radial, úmero-ulnar e radio-ulnar compõem a articulação do cotovelo; a cápsula articular é reforçada pelos ligamentos colaterais; a membrana fibrosa reveste todas as estruturas articulares.

22 No exame de mamografia, para esclarecer situações duvidosas apresentadas nas incidências básicas, são utilizadas incidências complementares, tais como:

- a) compressão localizada, médio-lateral oblíqua, crânio-caudal, caudo-cranial, medial exagerada e lateral exagerada, cleavage, axilar, rolada, perfil 90° e Eklund
- b) compressão localizada, compressão localizada com magnificação, magnificação, crânio-caudal, caudo-cranial, medial exagerada e lateral exagerada, cleavage, axilar, rolada, perfil 90° e Eklund
- c) compressão localizada, compressão localizada com magnificação, magnificação, médio-lateral oblíqua, caudo-cranial, medial exagerada e lateral exagerada, cleavage, axilar, rolada, perfil 90° e Eklund
- d) compressão localizada, compressão localizada com magnificação, magnificação, médio-lateral oblíqua, crânio-caudal, caudo-cranial, medial exagerada e lateral exagerada, cleavage, axilar, rolada, perfil 90° e Eklund
- e) compressão localizada, compressão localizada com magnificação, magnificação, caudo-cranial, medial exagerada e lateral exagerada, cleavage, axilar, rolada, perfil 90° e Eklund

23 O que significa posicionamento radiológico, qual a sua importância e fatores correlacionados?

- a) São as posições específicas em que o paciente deve ficar durante a realização do exame radiológico para que as imagens sejam registradas nesse momento em posições exatas; é muito importante porque gera imagens mais nítidas que melhoram a análise diagnóstica e alguns fatores correlacionados, tais como: ângulo da imagem, proximidade ao aparelho e densidade da estrutura a ser avaliada.
- b) São as posições específicas em que o paciente deve ficar durante a realização do exame radiológico para que as imagens sejam registradas no momento e posições exatas; é muito importante porque gera imagens mais nítidas que melhoram a análise diagnóstica e alguns fatores correlacionados, tais como: luminosidade da sala de exame, ângulo da imagem, proximidade ao aparelho e densidade da estrutura a ser avaliada.
- c) São as posições específicas em que o paciente deve ficar durante a realização do exame radiológico para que as imagens sejam registradas no momento e posições exatas; é muito importante porque gera imagens mais nítidas que melhoram a análise diagnóstica e alguns fatores correlacionados, tais como: ângulo da imagem, proximidade ao aparelho, material da mesa e densidade da estrutura a ser avaliada.
- d) São as posições variadas em que o paciente deve ficar durante a realização do exame radiológico para que as imagens sejam registradas no momento; é muito importante porque gera imagens mais nítidas que melhoram a análise diagnóstica e alguns fatores correlacionados, tais como: ângulo da imagem, proximidade ao aparelho, material da mesa e densidade da estrutura a ser avaliada.
- e) São as posições variadas em que o paciente deve ficar durante a realização do exame radiológico para que as imagens sejam registradas no momento e posições exatas; é muito importante porque gera imagens mais nítidas que melhoram a análise diagnóstica e alguns fatores correlacionados, tais como: luminosidade da sala de exame, ângulo da imagem, proximidade ao aparelho e densidade da estrutura a ser avaliada.

24 Como é realizado o exame de Uretrocistografia retrógrada e miccional, no paciente adulto do sexo masculino, e qual contraste é utilizado?

- a) São realizadas radiografias, durante a introdução de contraste no óstio-uretral externo, para análise da bexiga cheia pelo contraste, durante o esvaziamento da bexiga (fase miccional) e após a micção, sendo utilizado o contraste iodado.
- b) São realizadas radiografias, durante a introdução de contraste no óstio-uretral externo, para

análise da uretra (fase retrógrada), posteriormente, após a bexiga cheia pelo contraste, durante o esvaziamento da bexiga (fase miccional), sendo utilizado o contraste iodado.

- c) São realizadas radiografias, durante a introdução de contraste no óstio-uretral externo, para análise da uretra (fase retrógrada), durante o esvaziamento da bexiga (fase miccional) e após a micção, sendo utilizado o contraste iodado.
- d) São realizadas radiografias durante a introdução de contraste no óstio-uretral externo, para análise da uretra (fase retrógrada), posteriormente, após a bexiga cheia pelo contraste, durante o esvaziamento da bexiga (fase miccional) e após a micção, sendo utilizado o contraste iodado.
- e) São realizadas radiografias, durante a introdução de contraste no óstio-uretral externo, para análise da uretra (fase retrógrada) e durante o esvaziamento da bexiga (fase miccional), sendo utilizado o contraste iodado.

25 Qual a função do uso de filtração adicional para realização de exames em pacientes pediátricos; quais são esses filtros? O que é protetor de gônadas e qual sua função?

- a) A interposição de filtros adicionais de alumínio e chumbo melhora a qualidade das imagens, com pronunciada redução das doses de radiação necessárias à sua geração, principalmente quando associados; o protetor de gônadas é um acessório de cobre para proteção radiológica e tem por função a proteção dos órgãos de produção das células sexuais contra a radiação ionizante.
- b) A interposição de filtros adicionais de molibdênio melhora a qualidade das imagens, com pronunciada redução das doses de radiação necessárias à sua geração; o protetor de gônadas é um acessório de chumbo para proteção radiológica e tem por função a proteção dos órgãos de produção das células sexuais contra a radiação ionizante.
- c) A interposição de filtros adicionais de alumínio e cobre melhora a qualidade das imagens, com pronunciada redução das doses de radiação necessárias à sua geração, principalmente quando associados; o protetor de gônadas é um acessório de molibdênio para proteção radiológica e tem por função a proteção dos órgãos de produção das células sexuais contra a radiação ionizante.
- d) A interposição de filtros adicionais de molibdênio e cobre melhora a qualidade das imagens, com pronunciada redução das doses de radiação necessárias à sua geração, principalmente quando associados; o protetor de gônadas é um acessório de alumínio para proteção radiológica e tem por função a proteção dos órgãos de

produção das células sexuais contra a radiação ionizante.

- e) A interposição de filtros adicionais de alumínio e cobre melhora a qualidade das imagens, com pronunciada redução das doses de radiação necessárias à sua geração, principalmente quando associados; o protetor de gônadas é um acessório de chumbo para proteção radiológica e tem por função a proteção dos órgãos de produção das células sexuais contra a radiação ionizante.

26 Como e para que fim deve ser realizado o exame de RX de tórax OIT?

- a) O exame de RX de Tórax OIT é realizado com a mesma técnica do RX de tórax comum, e sua finalidade é o acompanhamento de doenças infecciosas relacionadas ao trabalho.
- b) O exame de RX de Tórax OIT é realizado com a mesma técnica do RX de tórax comum, e sua finalidade é o acompanhamento de doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho.
- c) O exame de RX de Tórax OIT é realizado com técnica diferente do RX de tórax comum, e sua finalidade é o acompanhamento de doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho.
- d) O exame de RX de Tórax OIT é realizado com técnica diferente do RX de tórax comum, e sua finalidade é o acompanhamento de doenças infecciosas relacionadas ao trabalho.
- e) O exame de RX de Tórax OIT é realizado em AP que é a mesma técnica do RX de tórax comum, e sua finalidade é o acompanhamento de doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho.

27 Em qual das opções abaixo estão relacionados os principais fatores de exposição para a realização de RX dos seios da face, com adequada qualidade técnica?

- a) A faixa de voltagem média de 70 a 80 kV (maioria dos sistemas digitais), analógico (75 a 90 kV), é comumente usada para obter contraste suficiente dos seios paranasais cheios de ar; densidade de baixa qualidade controlada pela mA, que é importante para visualizar patologia dentro das cavidades nasais; ponto focal grande para que tenha o máximo detalhamento; fechar colimação são medidas para reduzir a dose de radiação em radiografias.
- b) A faixa de voltagem média de 60 a 70 kV (maioria dos sistemas digitais), analógico (65 a 95 kV), é comumente usada para obter contraste suficiente dos seios paranasais cheios de ar; densidade de alta qualidade controlada pela mAs, que é importante para visualizar patologia dentro das cavidades nasais; ponto focal grande para que tenha o máximo detalhamento; fechar colimação são medidas para reduzir a dose de radiação em radiografias.
- c) A faixa de voltagem média de 70 a 80 kV (maioria dos sistemas digitais), analógico (75 a 90 kV), é

- comumente usada para obter contraste suficiente dos seios paranasais cheios de ar; densidade de alta qualidade controlada pela mAs, que é importante para visualizar patologia dentro das cavidades nasais; ponto focal grande para que tenha o máximo detalhamento; abrir colimação são medidas para reduzir a dose de radiação em radiografias.
- d) A faixa de voltagem média de 70 a 80 kV (maioria dos sistemas digitais), analógico (75 a 90 kV), é comumente usada para obter contraste suficiente dos seios paranasais cheios de ar; densidade de baixa qualidade controlada pela mA, que é importante para visualizar patologia dentro das cavidades nasais; ponto focal pequeno para que tenha o máximo detalhamento; abrir colimação são medidas para reduzir a dose de radiação em radiografias.
- e) A faixa de voltagem média de 70 a 80 kV (maioria dos sistemas digitais), analógico (75 a 90 kV), é comumente usada para obter contraste suficiente dos seios paranasais cheios de ar; densidade de alta qualidade controlada pela mAs, que é importante para visualizar patologia dentro das cavidades nasais; ponto focal pequeno para que tenha o máximo detalhamento; fechar colimação são medidas para reduzir a dose de radiação em radiografias.
- 28** Na radiologia, o que significa posicionamento e incidência?
- a) Posicionamento e incidência em radiologia são a posição do paciente para visualizar partes específicas do organismo durante um exame de raio X.
- b) Posicionamento em radiologia é a posição do paciente para visualizar partes específicas do organismo durante um exame de raio X. A incidência diz respeito ao ponto de saída da emissão do RX central pelo equipamento.
- c) Posicionamento em radiologia é a posição do paciente para visualizar partes específicas do organismo durante um exame de raio X. A incidência é a trajetória ou direção do feixe central de raio X emitido pelo equipamento.
- d) Posicionamento em radiologia é a posição do tubo de RX durante um exame de raio X. A incidência é a trajetória ou direção do feixe central de raio X emitido pelo equipamento.
- e) Posicionamento e incidência em radiologia são a direção do feixe total de raio X emitido pelo equipamento.
- 29** Na estrutura e funcionamento do tubo de raio X, é verdadeiro afirmar:
- a) O feixe de elétrons é gerado por emissão termoiônica num filamento aquecido; o campo elétrico é obtido, aplicando-se uma alta voltagem entre os terminais do tubo de raios X, onde o anodo é polarizado positivamente, e o filamento catodo, negativamente; a emissão de raios X só ocorre quando estiver ligada a alta tensão; quanto maior a tensão aplicada ao tubo, maior será a energia dos raios X gerados e maior também o seu poder de penetração; aumentando-se a corrente, diminui, conseqüentemente, a intensidade do feixe.
- b) O feixe de elétrons é gerado por emissão termoiônica num filamento aquecido; o campo elétrico é obtido, aplicando-se uma alta voltagem entre os terminais do tubo de raios X, onde o anodo é polarizado negativamente, e o filamento catodo, positivamente; a emissão de raios X só ocorre quando estiver ligada a alta tensão; quanto maior a tensão aplicada ao tubo, maior será a energia dos raios X gerados e maior também o seu poder de penetração; aumentando-se a corrente, aumenta-se a intensidade do feixe.
- c) O feixe de elétrons é gerado por emissão termoiônica num filamento aquecido; o campo elétrico é obtido, aplicando-se uma alta voltagem entre os terminais do tubo de raios X, onde o anodo é polarizado positivamente, e o filamento catodo, negativamente; a emissão de raios X pode ocorrer também quando a alta tensão está desligada; quanto maior a tensão aplicada ao tubo, maior será a energia dos raios X gerados e maior também o seu poder de penetração; aumentando-se a corrente, aumenta-se a intensidade do feixe.
- d) O feixe de átomos é gerado por emissão termoiônica num filamento aquecido; o campo elétrico é obtido, aplicando-se uma alta voltagem entre os terminais do tubo de raios X, onde o anodo é polarizado positivamente, e o filamento catodo, negativamente; a emissão de raios X só ocorre quando estiver ligada a alta tensão; quanto maior a tensão aplicada ao tubo, menor será a energia dos raios X gerados e maior também o seu poder de penetração; aumentando-se a corrente, aumenta-se a intensidade do feixe.
- e) O feixe de elétrons é gerado por emissão termoiônica num filamento aquecido; o campo elétrico é obtido, aplicando-se uma alta voltagem entre os terminais do tubo de raios X, onde o anodo é polarizado positivamente, e o filamento catodo, negativamente; a emissão de raios X só ocorre quando estiver ligada a alta tensão; quanto maior a tensão aplicada ao tubo, maior será a energia dos raios X gerados e maior também o seu poder de penetração; aumentando-se a corrente, aumenta-se a intensidade do feixe.

30 O que significa Raio X de freamento?

- a) O resultado da interação entre os campos elétricos da partícula incidente, do núcleo e dos elétrons atômicos, ocorrendo com maior probabilidade na interação de elétrons com átomos de número atômico elevado.
- b) O resultado da interação entre os campos elétricos da partícula incidente, do núcleo e dos elétrons atômicos, ocorrendo com maior probabilidade na interação de elétrons com átomos de número atômico baixo.
- c) O resultado da interação entre os campos elétricos da partícula incidente e do núcleo, ocorrendo com maior probabilidade na interação de elétrons com átomos de número atômico elevado.
- d) O resultado da interação entre os campos elétricos da partícula incidente e dos elétrons atômicos, ocorrendo com maior probabilidade na interação de elétrons com átomos de número atômico elevado.
- e) resultado da interação entre os campos elétricos da partícula incidente e dos elétrons atômicos, ocorrendo com maior probabilidade na interação de elétrons com átomos de número atômico baixo.

31 Qual a composição do Écran e qual a vantagem do écran intensificador de imagem?

- a) O écran é uma placa flexível composta por uma base (cartolina ou poliéster) e uma camada (camada fluorescente é flexível, consiste de uma camada de cristais de um composto fluorescente); a vantagem é a menor dose de radiação para o paciente.
- b) O écran é uma placa flexível composta por uma base (cartolina ou poliéster), duas ou três camadas (camada fluorescente é flexível, consiste de uma camada de cristais de um composto fluorescente); a vantagem é a menor dose de radiação para o paciente.
- c) O écran é uma placa flexível composta por duas bases (cartolina ou poliéster) e uma camada (camada fluorescente é flexível, consiste de uma camada de cristais de um composto fluorescente); a vantagem é a menor dose de radiação para o paciente.
- d) O écran é uma placa flexível composta por duas bases (cartolina ou poliéster), duas ou três camadas (camada fluorescente é flexível, consiste de uma camada de cristais de um composto fluorescente); a vantagem é a menor dose de radiação para o paciente.
- e) O écran é uma placa flexível composta por uma base (cartolina ou poliéster) e uma camada (camada opaca é flexível, consiste de uma camada de cristais de um composto fluorescente); a vantagem é a menor dose de radiação para o paciente.

32 No sistema de radiografia convencional, a imagem é registrada numa forma analógica, o que exige uma exposição muito boa e, no sistema de radiografia digital, a obtenção da imagem pode ter uma exposição menos precisa porque o seu processamento é facilmente melhorado. Daí temos como vantagens do sistema de radiografia digital:

- a) Facilidade de exibição da imagem, mostrada em um monitor de vídeo, em vez do processo tradicional de expor o filme contra a luz; aumento da dose de raios-X e consequente diminuição real da radiação absorvida pelo paciente; facilidade de processamento de imagem; facilidade de aquisição, armazenamento (em bases de dados eletrônicas) e recuperação da imagem (transmissão para longas distâncias, usando redes de comunicações de dados).
- b) Facilidade de exibição da imagem, mostrada em um monitor de vídeo, em vez do processo tradicional de expor o filme contra a luz; redução da dose de raios-X, no entanto, sem diminuição da radiação absorvida pelo paciente; facilidade de processamento de imagem; facilidade de aquisição, armazenamento (em bases de dados eletrônicas) e recuperação da imagem (transmissão para longas distâncias, usando redes de comunicações de dados).
- c) Facilidade de exibição da imagem, mostrada em um monitor de vídeo, em vez do processo tradicional de expor o filme contra a luz; redução da dose de raios-X e consequente diminuição real da radiação absorvida pelo paciente; difícil processamento de imagem; facilidade de aquisição, armazenamento (em bases de dados eletrônicas) e recuperação da imagem (transmissão para longas distâncias, usando redes de comunicações de dados).
- d) Facilidade de exibição da imagem, mostrada em um monitor de vídeo, em vez do processo tradicional de expor o filme contra a luz; redução da dose de raios-X e consequente diminuição real da radiação absorvida pelo paciente; facilidade de processamento de imagem; facilidade de aquisição, armazenamento (em bases de dados eletrônicas) e recuperação da imagem (transmissão para longas distâncias, usando redes de comunicações de dados).
- e) Facilidade de exibição da imagem, mostrada em um monitor de vídeo, em vez do processo tradicional de expor o filme contra a luz; redução da dose de raios-X e consequente diminuição real da radiação absorvida pelo paciente; facilidade de processamento de imagem; aquisição da imagem é muito demorada.

33 Qual (is) a (s) forma (s) de aquisição de uma imagem radiográfica digital?

- a) A forma Radiografia Digital – DR, as imagens são adquiridas por aparelho de raios-X que possui uma placa de circuitos sensíveis aos raios X que gera uma imagem digital, sendo enviada diretamente para o computador na forma de sinais elétricos.
- b) Duas formas: 1. Radiografia Digital – DR, as imagens são adquiridas por aparelho de raios-X que possui uma placa de circuitos sensíveis aos raios X que gera uma imagem digital, sendo utilizado “chassis” com placas de fósforo. 2. Radiografia Computadorizada – CR, utiliza-se aparelho de radiologia convencional, substituindo-se os “chassis” com filmes radiológicos em seu interior por “chassis” com placas de fósforo.
- c) Duas formas: 1. Radiografia Digital – DR, as imagens são adquiridas por aparelho de raios-X que possui uma placa de circuitos sensíveis aos raios X que gera uma imagem digital, sendo enviada diretamente para o computador na forma de sinais elétricos. 2. Radiografia Computadorizada – CR, utiliza-se aparelho de radiologia convencional, substituindo-se os “chassis” com filmes radiológicos em seu interior por “chassis” com placas de fósforo.
- d) A forma Radiografia Computadorizada – CR, utiliza-se aparelho de radiologia convencional, substituindo-se os “chassis” com filmes radiológicos em seu interior por “chassis” com placas de fósforo.
- e) Duas formas: Radiografia Digital – DR e Radiografia Computadorizada – CR, utiliza-se aparelho de radiologia convencional, substituindo-se os “chassis” com filmes radiológicos em seu interior por “chassis” com placas de fósforo

34 Qual das opções abaixo mostra a sequência do processamento radiográfico analógico em processadora convencional e a ação de cada etapa?

- a) Revelação, o revelador age sobre os cristais de emulsão fotográfica, depositando, no filme, grãos de prata metálica. Único fator importante na revelação: tempo da revelação; fixação, dissolve os cristais de prata não afetados pela radiação original. O tempo de fixação é, normalmente, o dobro do tempo de revelação; lavagem, tem a finalidade de limpar o filme de depósitos restantes dos processos anteriores; secagem, a rápida secagem da radiografia depende do adequado condicionamento do filme. A temperatura do secador deve ser a mais baixa possível.
- b) Revelação, o revelador age sobre os cristais de emulsão fotográfica, depositando, no filme, grãos de prata metálica. Único fator importante na revelação: temperatura do revelador; fixação, dissolve os cristais de prata não afetados pela radiação original. O tempo de fixação é, normalmente, o dobro do tempo de revelação; lavagem, tem a finalidade de limpar o filme de depósitos restantes dos processos anteriores;

secagem, a rápida secagem da radiografia depende do adequado condicionamento do filme. A temperatura do secador deve ser a mais baixa possível.

- c) Revelação, o revelador age sobre os cristais de emulsão fotográfica, depositando, no filme, grãos de prata metálica. Dois fatores são de grande importância na revelação: tempo e temperatura do revelador; fixação, dissolve os cristais de prata não afetados pela radiação original. O tempo de fixação é normalmente a metade do tempo de revelação; lavagem, tem a finalidade de limpar o filme de depósitos restantes dos processos anteriores; secagem, a rápida secagem da radiografia depende do adequado condicionamento do filme. A temperatura do secador deve ser a mais baixa possível.
- d) Revelação, o revelador age sobre os cristais de emulsão fotográfica, depositando, no filme, grãos de prata metálica. Dois fatores são de grande importância na revelação: tempo e temperatura do revelador; fixação, dissolve os cristais de prata não afetados pela radiação original. O tempo de fixação é, normalmente, o dobro do tempo de revelação; lavagem, tem a finalidade de limpar o filme de depósitos restantes dos processos anteriores; secagem, a rápida secagem da radiografia depende do adequado condicionamento do filme. A temperatura do secador deve ser a mais alta possível.
- e) Revelação, o revelador age sobre os cristais de emulsão fotográfica, depositando, no filme, grãos de prata metálica. Dois fatores são de grande importância na revelação: tempo e temperatura do revelador; fixação, dissolve os cristais de prata não afetados pela radiação original. O tempo de fixação é, normalmente, o dobro do tempo de revelação; lavagem, tem a finalidade de limpar o filme de depósitos restantes dos processos anteriores; secagem, a rápida secagem da radiografia depende do adequado condicionamento do filme. A temperatura do secador deve ser a mais baixa possível.

35 A opção que lista Equipamentos de Proteção Radiológica é:

- a) avental plumbífero (manta de chumbo que cobre a região torácica, abdominal e pélvica); óculos plumbíferos; protetores de gônadas; protetores de tireoide
- b) avental plumbífero (manta de chumbo que cobre somente a região torácica); óculos plumbíferos; protetores de gônadas; protetores de tireoide
- c) avental plumbífero (manta de chumbo que cobre somente a região abdominal); óculos plumbíferos; protetores de gônadas; protetores de tireoide
- d) avental plumbífero (manta de ferro que cobre a região torácica, abdominal e pélvica); óculos plumbíferos; protetores de gônadas; protetores de tireoide
- e) avental plumbífero (manta de chumbo que cobre somente a região pélvica); óculos plumbífero; protetores de gônadas; protetores de tireoide

- 36** Qual a função da grade antidifusora, qual o material utilizado para sua fabricação e, juntamente com os colimadores, são componentes do equipamento radiográfico que influenciam na boa qualidade da imagem de que forma?
- A grade antidifusora reduz a radiação primária que chega ao receptor de imagem (quanto menor essa radiação melhor a qualidade de imagem); o material utilizado são tiras alternadas de chumbo e, entre elas, é colocado um material com um baixo poder de atenuação. A colimação evita que a radiação atinja partes desnecessárias do corpo do paciente no momento do exame, o que reduz a área irradiada e a radiação espalhada incidente no detector.
 - A grade antidifusora reduz a radiação espalhada que chega ao receptor de imagem (quanto menor essa radiação melhor a qualidade de imagem); o material utilizado são tiras alternadas de prata e, entre elas, é colocado um material com um baixo poder de atenuação. A colimação evita que a radiação atinja partes desnecessárias do corpo do paciente no momento do exame, o que reduz a área irradiada e a radiação espalhada incidente no detector.
 - A grade antidifusora reduz a radiação espalhada que chega ao receptor de imagem (quanto menor essa radiação melhor a qualidade de imagem); o material utilizado são tiras alternadas de chumbo e, entre elas, é colocado um material com um baixo poder de atenuação. A colimação evita que a radiação atinja partes desnecessárias do corpo do paciente no momento do exame, o que reduz a área irradiada e a radiação espalhada incidente no detector.
 - A grade antidifusora reduz a radiação espalhada que chega ao receptor de imagem (quanto menor essa radiação melhor a qualidade de imagem); o material utilizado são tiras alternadas de chumbo e, entre elas, é colocado um material com alto poder de atenuação. A colimação evita que a radiação atinja partes desnecessárias do corpo do paciente no momento do exame, o que aumenta a área irradiada e a radiação espalhada incidente no detector.
 - A grade antidifusora anula a radiação espalhada que chega ao receptor de imagem (quanto menor essa radiação melhor a qualidade de imagem); o material utilizado são tiras alternadas de molibdênio e, entre elas, é colocado um material com um baixo poder de atenuação. A colimação evita que a radiação atinja partes desnecessárias do corpo do paciente no momento do exame, o que reduz a área irradiada e a radiação espalhada incidente no detector.
- 37** Que tipo de efeitos biológicos a interação da radiação ionizante com o tecido humano pode gerar?
- Determinísticos, causados pela exposição a doses muito altas num período curto de tempo e estocásticos, causados por grandes doses em poucos anos.
 - Determinísticos, causados pela exposição a doses baixas num período curto de tempo e estocásticos, causados por grandes doses ao longo de vários anos.
 - Determinísticos, causados pela exposição a doses muito altas num período longo de tempo e estocásticos, causados por altas doses ao longo de vários anos.
 - Determinísticos, causados pela exposição a doses muito altas num período curto de tempo e estocásticos, causados por pequenas doses ao longo de vários anos.
 - Determinísticos, causados pela exposição a doses baixas num período longo de tempo e estocásticos, causados por pequenas doses ao longo de vários anos.
- 38** Para reduzir os efeitos deletérios da radiação ionizante se devem aplicar os princípios de proteção radiológica. Quais são esses princípios?
- Tempo, menor tempo possível de exposição à fonte de radiação; distância, maior distância possível da fonte de radiação; blindagem, adequada para a exposição da fonte de radiação, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI) ou equipamentos de proteção coletiva (EPC).
 - Tempo, menor tempo possível de exposição à fonte de radiação; distância, menor distância possível da fonte de radiação; blindagem, adequada para a exposição da fonte de radiação, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI) ou equipamentos de proteção coletiva (EPC).
 - Tempo, maior tempo possível de exposição à fonte de radiação; distância, maior distância possível da fonte de radiação; blindagem, adequada para a exposição da fonte de radiação, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI) ou equipamentos de proteção coletiva (EPC).
 - Tempo, menor tempo possível de exposição à fonte de radiação; distância, maior distância possível do chassi; blindagem, adequada para a exposição da fonte de radiação, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI) ou equipamentos de proteção coletiva (EPC).
 - Tempo, maior tempo possível de exposição à fonte de radiação; distância, maior distância possível do chassi; blindagem, adequada para a exposição da fonte de radiação, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI) ou equipamentos de proteção coletiva (EPC).

39 A que se refere a Portaria ANVISA nº 453, de 01 de junho de 1998?

- a) Aprova o Regulamento Técnico que estabelece as diretrizes básicas de proteção *radiológica* em radiodiagnóstico médico e odontológico.
- b) Aprova o Regulamento Técnico que estabelece as diretrizes básicas de proteção *radiológica* em radiodiagnóstico médico.
- c) Aprova o Regulamento Técnico que estabelece as diretrizes básicas de proteção *radiológica* em radiodiagnóstico odontológico.
- d) Aprova o Regulamento Técnico que estabelece as diretrizes básicas de graduação *radiológica* em radiodiagnóstico médico e odontológico.
- e) Aprova o Regulamento Técnico que estabelece as diretrizes primárias e secundárias de proteção *radiológica* em radiodiagnóstico médico e odontológico.

40 Qual o objetivo da publicação da Portaria 453?

- a) Principal objetivo: inserir as recomendações para proteção nos serviços radiológicos odontológicos do país, com intuito de garantir que os benefícios gerados superem os riscos.
- b) Principal objetivo: inserir as recomendações para atuação nos serviços radiológicos do país, com intuito de garantir que os benefícios gerados no uso da radiologia superem os riscos.
- c) Principal objetivo: inserir as recomendações para proteção nos serviços radiológicos do país, com intuito de garantir a carga horária na atuação da radiologia.
- d) Principal objetivo: inserir a normatização de funcionamento nos serviços radiológicos.
- e) Principal objetivo: inserir as recomendações para proteção nos serviços radiológicos do país, com intuito de garantir que os benefícios gerados no uso da radiologia superem os riscos.

41 Quais principais eventos e agravos relacionados ao trabalho em radiologia?

- a) Os trabalhadores da Radiologia Médica estão sujeitos a diversos riscos, tais como: biológicos, químicos (um dos mais comuns devido à quantidade das radiações ionizantes), físicos, ergonômicos e mecânicos.
- b) Os trabalhadores da Radiologia Médica estão sujeitos a diversos riscos, tais como: biológicos, químicos, físicos, ergonômicos (um dos mais comuns devido à exposição às radiações ionizantes) e mecânicos.
- c) Os trabalhadores da Radiologia Médica estão sujeitos a diversos riscos, tais como: biológicos, químicos, físicos (um dos mais comuns devido à exposição às radiações ionizantes), ergonômicos e mecânicos.
- d) Os trabalhadores da Radiologia Médica estão sujeitos a diversos riscos, tais como: biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e mecânicos (um

dos mais comuns devido à força utilizada no manejo dos aparelhos).

- e) Os trabalhadores da Radiologia Médica estão sujeitos a diversos riscos, tais como: biológicos físicos (o mais comuns devido ao tempo de exposição às radiações ionizantes), químicos, ergonômicos e mecânicos.

42 Como é a ação dos meios de contraste iodado?

- a) Reduz a absorção dos raios X no tecido onde o iodo está presente, com conseqüente aumento do contraste entre os tecidos adjacentes; este aumento de contraste depende da quantidade de iodo presente no tecido.
- b) Aumenta a absorção dos raios X no tecido onde o iodo está presente, com conseqüente igualdade do contraste entre os tecidos adjacentes; este aumento de contraste do tecido é dose dependente.
- c) Aumenta a absorção dos raios X no tecido onde o iodo está presente, com conseqüente aumento do contraste entre os tecidos adjacentes; este aumento de contraste do tecido não é dose dependente.
- d) Aumenta a absorção dos raios X no tecido onde o iodo está presente, com conseqüente aumento do contraste entre os tecidos adjacentes; este aumento de contraste depende da quantidade de iodo presente no tecido.
- e) Reduz a absorção dos raios X no tecido onde o iodo está presente, com conseqüente redução do contraste entre os tecidos adjacentes; este aumento de contraste depende da quantidade de iodo presente no tecido.

43 Em quais exames radiológicos o contraste Baritado (sulfato de bário) é indicado?

- a) Em avaliação de vísceras ocas (pode ser administrado por via oral ou retal); Esofagografia, Seriografia Esofagogastroduodenal, Trânsito delgado e Enema Opaco.
- b) Em avaliação de vísceras ocas (pode ser administrado por via oral ou retal); Sialografia, Esofagografia, Seriografia Esofagogastroduodenal, Trânsito delgado e Enema Opaco.
- c) Em avaliação de vísceras ocas (pode ser administrado por via oral ou retal); Esofagografia, Seriografia Esofagogastroduodenal, Trânsito delgado, Enema Opaco e Cistografia.
- d) Em avaliação de vísceras ocas e glândulas (pode ser administrado por via canalicular, oral ou retal); Sialografia, Esofagografia, Seriografia Esofagogastroduodenal, Trânsito delgado e Enema Opaco.
- e) Em avaliação de vísceras ocas e cavidades (pode ser administrado por via canalicular, oral ou retal); Esofagografia, Seriografia Esofagogastroduodenal, Trânsito delgado, Enema Opaco e Cistografia.

44 Técnica para realização de RX do Pé em AP com carga:

- a) posicionamento: paciente em ortostática sobre o chassi, pés orientados para frente e paralelos; raio central com angulação podálica de maneira que fique paralelo o dorso do pé com a caixa de colimação e ao nível da base dos metatarsos; distância foco-filme de 1 metro.
- b) posicionamento: paciente em ortostática sobre o chassi, pés orientados para frente e paralelos; raio central com angulação cefálica de maneira que fique paralelo o dorso do pé com a caixa de colimação e ao nível da base dos metatarsos; distância foco-filme de 1 metro.
- c) posicionamento: paciente em ortostática sobre o chassi, pés orientados para frente e paralelos; raio central com angulação cefálica de maneira que fique paralelo o dorso do pé com a caixa de colimação e ao nível da base dos metatarsos; distância foco-filme de 1,5 metro.
- d) posicionamento: paciente em ortostática sobre o chassi, pés orientados para frente e paralelos; raio central com angulação cefálica de maneira que fique paralelo o dorso do pé com a caixa de colimação e ao nível do terço distal dos metatarsos; distância foco-filme de 1,5 metro.
- e) posicionamento: paciente em ortostática sobre o chassi, pés orientados; raio central com angulação cefálica de maneira que fique paralelo o dorso do pé com a caixa de colimação e ao nível da base dos metatarsos; distância foco-filme de 1 metro.

45 Técnica para realização da incidência flexão ulnar para escafoide:

- a) posicionamento: paciente com o punho posicionado para incidência PA, realizar desvio ulnar sem elevar ou inclinar o punho; raio central perpendicular com inclinação 10° podálico projetando no carpo; distância foco-filme de 1 metro.
- b) posicionamento: paciente com o punho posicionado para incidência PA, realizar desvio ulnar sem elevar ou inclinar o punho; raio central perpendicular com inclinação 10° cefálico projetando no carpo; distância foco-filme de 1,5 metro.
- c) posicionamento: paciente com o punho posicionado para incidência AP, realizar desvio ulnar sem elevar ou inclinar o punho; raio central perpendicular com inclinação 10° cefálico projetando no carpo; distância foco-filme de 1 metro.
- d) posicionamento: paciente com o punho posicionado para incidência AP, realizar desvio ulnar sem elevar ou inclinar o punho; raio central perpendicular com inclinação 10° cefálico projetando no carpo; distância foco-filme de 1,5 metro.

- e) posicionamento: paciente com o punho posicionado para incidência PA, realizar desvio ulnar sem elevar ou inclinar o punho; raio central perpendicular com inclinação 10° cefálico projetando no carpo; distância foco-filme de 1 metro.

46 Protocolo de atendimento em radiologia (rotina para exames convencionais e contrastados)?

- a) Manter os cassetes próximo da mesa de exame; verificar, na solicitação, nome do paciente (confirmar sobrenome) e o exame a ser realizado; paciente sexo feminino, questionar gravidez; verificar itens metálicos (botões, brincos, etc.); em caso do uso de contraste, verificar tipo, volume e via de administração; posicionar paciente no aparelho de RX em decúbito dorsal, realizar incidências possíveis.
- b) Manter os cassetes próximo da mesa de exame; verificar, na solicitação, nome do paciente (confirmar sobrenome) e o exame a ser realizado; paciente sexo feminino, questionar gravidez; verificar itens metálicos (botões, brincos, etc.); em caso de uso de contraste, verificar tipo, volume e via de administração; posicionar paciente no aparelho de RX de acordo com o exame, realizar técnica e incidências apropriadas.
- c) Manter os cassetes em local protegido da radiação ionizante; verificar, na solicitação, nome do paciente (confirmar sobrenome) e o exame a ser realizado; paciente sexo feminino, questionar gravidez; verificar itens metálicos (botões, brincos, etc.); em caso do uso de contraste, verificar apenas a via de administração; posicionar paciente no aparelho de RX de acordo com o exame, realizar técnica e incidências apropriadas.
- d) Manter os cassetes em local protegido da radiação ionizante; verificar, na solicitação, nome do paciente (confirmar sobrenome) e o exame a ser realizado; paciente sexo feminino, questionar gravidez; verificar itens metálicos (botões, brincos, etc.); em caso de uso de contraste, verificar tipo, volume e via de administração; posicionar paciente no aparelho de RX de acordo com o exame, realizar técnica e incidências apropriadas.
- e) Manter os cassetes próximo da mesa de exame; verificar, na solicitação, nome do paciente (confirmar sobrenome) e o exame a ser realizado; paciente do sexo feminino, questionar gravidez; verificar itens metálicos (botões, brincos, etc.), para anotar na ficha do exame, mas não precisa retirá-los; em caso do uso de contraste, verificar tipo, volume e via de administração; posicionar paciente no aparelho de RX em decúbito dorsal, realizar incidências possíveis

- 47** Em qual das opções abaixo, constam itens para prevenção de infecções relacionadas à assistência à Saúde e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), em uso de radiação ionizante?
- Higienizar as mãos; uso de barreiras e EPI, de acordo com o grau de exposição; realizar limpeza/desinfecção de materiais e equipamentos utilizados; EPC: paredes baritadas, avental de chumbo, visor e biombos plumbíferos.
 - Higienizar as mãos; uso de barreiras e EPI, de acordo com o grau de exposição; realizar limpeza/desinfecção de materiais e equipamentos utilizados; paredes baritadas, portas com revestimento de chumbo, visor e biombos plumbíferos.
 - Higienizar as mãos; uso de barreiras e EPI de acordo com o grau de exposição; realizar limpeza/desinfecção de materiais e equipamentos utilizados; EPC: paredes baritadas, portas com revestimento de chumbo, protetor de tireoide e biombos.
 - Higienizar as mãos; uso de barreiras e EPI, de acordo com o grau de exposição; materiais e equipamentos utilizados sem limpeza prévia; EPC: paredes baritadas, portas com revestimento de chumbo, protetor de gônadas.
 - Higienizar as mãos; uso de barreiras e EPI, de acordo com o grau de exposição; realizar limpeza/desinfecção de materiais e equipamentos utilizados; EPC: teto forrado de gesso, portas com revestimento de chumbo, visor e biombos plumbíferos.
- 48** Anatomia radiológica do membro superior:
- dividido em 03 segmentos: 1ª ossos da mão (carpo, metacarpo, falanges); 2ª antebraço (rádio e ulna) e braço (úmero); 3ª cintura escapular (clavícula e escápula).
 - dividido em 03 segmentos: 1ª ossos da mão (carpo, metacarpo, falanges); 2ª antebraço (rádio e ulna); 3ª braço (úmero).
 - dividido em 04 segmentos: 1ª ossos da mão (carpo, metacarpo, falanges); 2ª antebraço (rádio e ulna); 3ª braço (úmero); 4ª cintura escapular (clavícula e escápula).
 - dividido em 05 segmentos: 1ª ossos da mão (metacarpo, falanges); 2ª punho (8 ossos do carpo); 3ª antebraço (rádio e ulna); 4ª braço (úmero); 5ª cintura escapular (clavícula e escápula).
 - dividido em 03 segmentos: 1ª ossos da mão (carpo, metacarpo, falanges); 2ª antebraço (rádio e ulna); 3ª Braço (úmero) e cintura escapular (clavícula e escápula).
- 49** No ombro, a incidência Zanca avalia o quê e como é realizada?
- Avalia a articulação acrômio-clavicular; posicionamento: paciente em ortostática, membro superior estendido e relaxado na posição neutra, raio central horizontal angulado 10° a 15°, cefálico direcionado para a articulação, distância foco-filme: 1 metro.
 - Avalia a articulação acrômio-clavicular; posicionamento: paciente em ortostática, membro superior estendido e relaxado na posição neutra, raio central horizontal angulado 10° a 15°, podálico direcionado para a articulação, distância foco-filme: 1 metro.
 - Avalia a articulação acrômio-clavicular; posicionamento: paciente em ortostática, membro superior estendido e relaxado na posição neutra, raio central horizontal angulado 10° a 15°, cefálico direcionado para a articulação, distância foco-filme: 1,5 metro.
 - Avalia a articulação acrômio-clavicular; posicionamento: paciente em ortostática, membro superior estendido e relaxado na posição neutra, raio central horizontal angulado 20° a 30°, cefálico direcionado para a articulação, distância foco-filme: 1 metro.
 - Avalia a articulação acrômio-clavicular; posicionamento: paciente em ortostática, membro superior estendido e relaxado na posição neutra, raio central horizontal angulado 10° a 15°, podálico direcionado para a articulação, distância foco-filme: 1,5 metro.
- 50** Em qual das opções abaixo constam as incidências que podem ser realizadas para estudo do calcâneo?
- axial ínfero-superior; axial súpero-inferior; perfil; oblíqua lateral 30° a 35°.
 - axial ínfero-superior; axial súpero-inferior; oblíqua medial 45°; oblíqua lateral 30° a 35°.
 - axial ínfero-superior; axial súpero-inferior; perfil; oblíqua medial 55°; oblíqua lateral 20° a 25°.
 - axial ínfero-superior; axial súpero-inferior; perfil; oblíqua medial 45°; oblíqua lateral 30° a 35°.
 - axial ínfero-superior; axial súpero-inferior; perfil; oblíqua medial 45°.